



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PLÍNIO VALÉRIO

A Publicação,
Encaminhe-se.
Em 7 / 5 / 2019

J. Santos

REQUERIMENTO Nº 350 DE 2019



SF/19705.36306-80 (LexEdit)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade ao General Eduardo Villas Bôas, pelas agressões dirigidas pelo sr. Olavo de Carvalho a oficiais das Forças Armadas e, em particular, ao próprio general Villas Bôas.

JUSTIFICAÇÃO

As Forças Armadas brasileiras, pelos serviços prestados ao povo brasileiro ao longo de sua história, pela sua formação e dignidade, pelo cumprimento de seu papel institucional previsto na Constituição de 1988, merecem o maior respeito da população e, em consequência, dos Poderes da República, aí incluído o Congresso Nacional.

Um de seus mais ilustres integrantes é, sem dúvida, o general de exército Eduardo Villas Bôas, até há pouco comandante do Exército Brasileiro.

Página: 1/4 07/05/2019 12:45:02

6841aa40d88923302887a5780c344fe178c4f3cb

Recebido em 07 / 05 / 2019
Hora: 13 : 44

Thiago Godani Dias Ferreira
Matrícula: 29850 SLSF/SSM





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **PLÍNIO VALÉRIO**

Oficial de carreira irrepreensível, líder nato e referência para todos nós da Região Norte, como amazônida, merece a mais alta consideração.

Foi comandante do 1º Batalhão de Infantaria de Selva e, posteriormente, realizou o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da Escola Superior de Guerra. Em seguida, foi chefe da Assessoria Parlamentar do Gabinete do Comandante do Exército.

Promovido a General de Brigada em 31 de março de 2003, foi nomeado Chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia. Posteriormente, entre 2005 e 2008, exerceu o cargo de Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

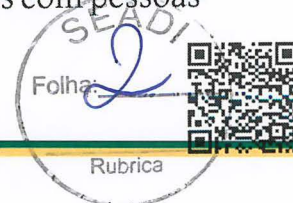
Em 31 de março de 2008, ascendeu ao posto de General de Divisão e foi designado para trabalhar no Estado-Maior do Exército (EME) onde assumiu as funções de 3º Subchefe (doutrina), 7º Subchefe (planejamento estratégico), chefe da Assessoria Especial de Gestão e Projetos e, finalmente, Vice-Chefe.

Atingiu o posto máximo da carreira, em 31 de julho de 2011, quando foi promovido a General de Exército. No período de agosto de 2011 a abril de 2014 exerceu a função de Comandante Militar da Amazônia. Nesse período, recebeu o título de Cidadão de Manaus, concedido pela Câmara Municipal daquela cidade.

Após o CMA nomeado Comandante de Operações Terrestres, entre 8 de abril de 2014 e 15 de janeiro de 2015. Em 7 de janeiro de 2015, foi escolhido Comandante do Exército Brasileiro e em 5 de fevereiro de 2015 assumiu o cargo.

Como se constata, trata-se de uma carreira das mais brilhantes, em que, inclusive, reafirmou sua liderança entre os pares e conquistou a confiança do País.

Nos últimos dias, o general Villas Bôas tornou-se alvo de ataques de figura das mais polêmicas, que só alcança repercussão por manter elos com pessoas





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **PLÍNIO VALÉRIO**

hoje bem situadas, o sr Olavo de Carvalho, conhecido como astrólogo e aspirante a analista político. O sr Olavo de Carvalho tem dirigido ataques sórdidos a militares brasileiros, inclusive integrantes do governo Bolsonaro. Já atacou o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, e chamou o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Carlos Alberto dos Santos Cruz, outro respeitabilíssimo general, de “uma bosta engomada”.

Agora, em sua conta no Twitter, o astrólogo baixou o nível, como de costume, e partiu para cima de Eduardo Villas Bôas, hoje membro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo. “A quem me chama de desocupado não posso nem responder que desocupado é o cu dele, já que não para de cagar o dia inteiro”, tuitou o sr Olavo.

O general Villas Bôas sofre de uma doença degenerativa grave. Embora ele não revele o nome, as características de sua enfermidade se aproximam da Esclerose Lateral Amiotrófica, mais conhecida como ELA (doença rara, neurodegenerativa progressiva, que afeta o sistema nervoso e acarreta paralisia motora irreversível). Por isso, o militar tem perda de mobilidade, anda em cadeira de rodas e tem problemas respiratórios.

O sr Olavo de Carvalho, portanto, não foi apenas de uma grosseria que chega à insanidade, de se mostrar como alguém que não conhece limites ao insultar uma autoridade de grande mérito, mas como um usuário frequente de termos chulos que nem deveriam estar sendo citados.

Como já disse o prefeito de Manaus, Artur Virgílio, este país não pode sucumbir diante do absurdo. Encaminho portanto voto de solidariedade ao general Villas Bôas diante dos repulsivos ataques e insultos que vem sofrendo.



SF/19705.36306-80 (LexEdit)

Página: 3/4 07/05/2019 12:45:02

6841aa40d88923302887a5780c344fe178c4f3cb



